

**Tipo:** POSTER

**Autores:** IRAKTÂNIA VITORINO DINIZ (ORTOTRAUMA MANGABEIRA), VALDENISE DA SILVA SALES (ORTOTRAUMA MANGABEIRA), LUANA FIGUEIREDO DE SANTANA (ORTOTRAUMA MANGABEIRA), LUCIANA S. COUTINHO DE FREITAS (ORTOTARUMA MANGABEIRA), KARINA DA SILVA CARVALHO (ORTOTRAUMA MANGABEIRA), ANTONIO ALFREDO CARDOSO VASCONCELOS (ORTOTRAUMA MANGABEIRA), EMÍLIA NUNES DA FONSECA (ORTOTRAUMA MANGABEIRA), LAIS RODRIGUES LIMA PINTO (ORTOTRAUMA MANGABEIRA)

Introdução: humanização é um dos eixos norteadores das práticas de gestão dos serviços e qualificação da atenção à saúde em todas as instâncias do SUS<sup>1</sup>. O Complexo Hospitalar de Mangabeira (CHM) propõe um Programa de Humanização Hospitalar para que seja agregado as diversas ações implementadas por grupos de trabalhos e ao mesmo tempo criar subsídios à implantação de um programa permanente de Humanização que beneficie os usuários, trabalhadores e comunidade tanto da assistência quanto do trabalho em saúde, com vistas no apoio, escuta e no relacionamento integral, profissional - paciente - família – cuidador. Este programa parte da premissa que é possível uma integração de todos os envolvidos neste processo de internamento hospitalar, tornando um momento menos traumático por meio de atividades humanizadas, interativas, para tanto é preciso um olhar diferenciado na acolhida, na reciprocidade e na capacidade de sermos mais participativos e efetivos nas ações que transformam e empoderam por meio de atitudes simples mas, construtivistas e motivadoras. Sabe-se que o acolhimento é uma ferramenta fundamental para o êxito do tratamento.<sup>2</sup> O projeto nasce pela necessidade de resgatar o apoio humano em todas suas dimensões, família, cuidador, paciente, profissional numa visão ampla e resgatadora, dentro de um ambiente com questões sociais gritantes e conflitantes. A construção de um ambiente de cuidado humano é preciso ser reflexivo e participativo que mantenha uma cultura de humanização hospitalar voltada não para a doença, mas para o ser humano que adocece e deve ser visto na sua integralidade.<sup>3</sup> Objetivo: Acolher de forma humanizada os familiares, acompanhantes/cuidadores e pacientes do CHM. Método: O programa humaniza CHM foi idealizado em maio de 2022, por uma enfermeira estomaterapeuta, em um hospital público “porta aberta.” Divulgado o programa e contactados os primeiros apoiadores, que são profissionais das diversas áreas do hospital. Em seguida foram realizados agendamento dos encontros quinzenais com os familiares, acompanhantes por meio de convites. No encontro todos são recepcionados com acolhida, seguidos de momentos relaxantes com apresentação de vídeos interativos, músicas, dinâmicas e dialogo com exposição sobre as perspectivas de melhorias hospitalares, controle de infecção, lavagem das mãos, comportamento e vestimentas no ambiente hospitalar, repouso, alimentação e outros temas de forma básica e simples em prol do paciente. Além de rodas de conversas discursivas e breve e em caso de necessidade escuta individual, fazer pré agendamento. Após os encontros organiza-se os grupos de trabalhos (GTs), profissionais de áreas diferenciadas para adotar setores de internamentos, enfermarias e para traçar estratégias humanizadoras. Resultados: Com o slogan:” a infecção mata, mas o desamor mata ainda mais” focou na interação e nos valores humanos, por vezes negligenciados, salientando que o amor, a atenção são fundamentais para acelerar o processo de cura. Os resultados positivos são notórios após cada encontro, detectados pelos gestos, atitudes dos participantes. Conclusão O programa Humaniza do CHM trouxe perspectivas de integração entre todos que fazem parte deste nosocômio e permite reflexão da essência de cada ser em toda sua complexidade de corpo e espírito com vistas nas necessidades coletivas do ambiente e das pessoas.